

PREVENÇÃO DE ALERGIA AO LÁTEX

PRO.INS.0009/04 Implantação: 11/2012 4ª Revisão: 07/2022 Classificação: INTERNO

Atentar para Potencial Grupo de Risco: história com procedimentos cirúrgicos, espinha bífida ou anormalidades urogenitais, profissionais de saúde que manuseiam látex, com alergias múltiplas (abacate, abacaxi, banana, castanha, kiwi, nozes, morango, uva, maracujá, pêssego, damasco, manga, banana, tomate, batata). Nestes casos investigar história de reações para incluir no protocolo;

Critérios de inclusão Medidas de prevenção

- História de anafilaxia ao látex ou teste de reação ao látex positivo: (prurido, edema, vermelhidão, edema de lábios ou língua após: tratamento odontológico, por assoprar balões ou por utilizar preservativo).
- -Consultório médico comunica no Agendamento Seguro (FOR CCG.0041);
- -Consultório de Anestesia identifica na avaliação pré-anestésica e comunica Agendamento;

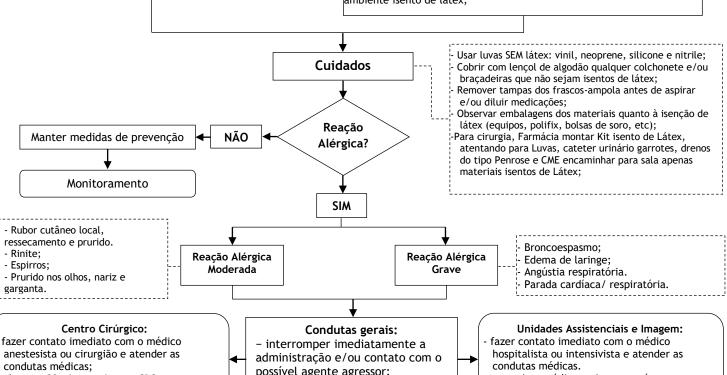
Medidas gerais de prevenção (todos os setores do hospital):

Identificar ALERGIA A LÁTEX: no prontuário eletrônico do paciente, no quarto (quadro) e na porta de entrada do quarto; Disponibilizar no quarto/utilizar apenas materiais equipamentos isentos de látex;

Nota: preferencialmente acomodar paciente em um quarto/sala que já tenha sido higienizado e permanecido vazio por 2h30', se não for leito privativo, aplicar para todos os pacientes as precauções;

Medidas específicas para o Centro Cirúrgico e Unimagem:

- Agendar cirurgia/exame eletivo para o primeiro horário do dia, quando não for possível, realizar desinfecção terminal do ambiente, mantendo-o fechado por 2h30';
- Após a remoção dos itens com Látex, realizar desinfecção terminal da sala cirúrgica/sala de exames na noite anterior ao procedimento (já com
- -Disponibilizar em sala e realizar desinfecção de todos os equipamentos que serão utilizados no procedimento;
- Sinalizar na porta e quadro da sala cirúrgica ALÉRGICO AO LÁTEX;
- -Preparar um leito na sala de pré-operatório e SRPA/HD e deixar o imbiente isento de látex;



- anestesista ou cirurgião e atender as condutas médicas;
- oferecer O2, de acordo com SPO2.
- possível agente agressor;
- remover todo látex do local;
- comunicar médico assistente após estabilização do paciente.

OBS: Discute-se a utilização, de forma profilática, de bloqueador H-1 (difenidramina), H-2 (ranitidina) e corticosteróides (metilprednisolona) em pacientes com diagnóstico de alergia ao látex, pois estes medicamentos não alteram os mastócitos e basófilos sensibilizados, podendo até mascarar alterações cardiovasculares graves. Apesar de utilizada de rotina por alguns grupos, outros interrogam sua utilização.

Indicador de Qualidade: No de pacientes eleitos ao protocolo de prevenção de alergia ao látex que não desenvolveram alergia x 100 Nº de pacientes eleitos ao protocolo de prevenção de alergia ao látex

Elaborado:

Enfa Perla Cristina Rosset Supervisora de enfermagem Revisado:

Enfa Maíra de Oliveira e Sup. Suélem Klein Centro Cirúrgico

Aprovado:

Dra Rosemary Cury Médica Anestesiologista



PREVENÇÃO DE ALERGIA AO LÁTEX

PRO.INS.0009/04 Implantação: 11/2012 4ª Revisão: 07/2022 Classificação: INTERNO

Para serviço de Imagem

Critérios de elegibilidade

- História de anafilaxia ao látex ou teste de reação ao látex positivo: (prurido, edema, vermelhidão, edema de lábios ou língua após: tratamento odontológico, por assoprar balões ou por utilizar preservativo).
- Potencial Grupo de risco: espinha bífida ou anormalidades urogenitais, profissionais de saúde que manuseiam látex, múltiplos procedimentos cirúrgicos, com alergias múltiplas (abacate, abacaxi, banana, castanha, kiwi, nozes, morango, uva, maracujá, pêssego, damasco, manga, banana, tomate, batata).

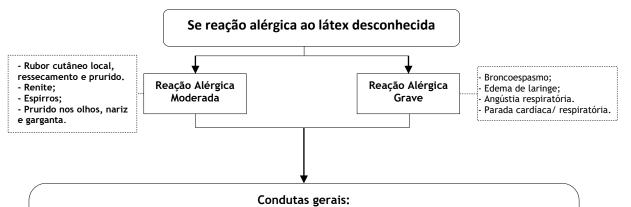
Medidas preventivas específicas para Imagem

- -Manter continuamente todas as salas de exames, (ultrassom, ressonância, tomografia), livres de látex (usar somente luvas de vinil) e seguir com agendamento sem necessidade de desinfecção de salas para exames que não necessitam de punção venosa ou qualquer outro procedimento invasivo, para pacientes com histórico de alergia ao látex.
- Para pacientes com reação alérgica conhecida ao látex, com procedimento invasivo, realizar desinfecção terminal da sala de exames na noite anterior ao procedimento/ exame, retirando todo o material que contenha látex;
- Agendar exame eletivo para o primeiro horário do dia, quando não for possível, realizar desinfecção terminal do ambiente, mantendo-o fechado por 2h30';
- Identificar na porta sala: SALA ISENTA DE LÁTEX

Usar luvas SEM látex: vinil, neoprene, silicone e nitrile: Cobrir com lençol de algodão qualquer colchonete e/ou braçadeiras que não seiam isentos de látex: RETIRAR TAMPAS dos frascos-ampola antes de aspirar e/ou diluir medicações; Observar embalagens dos materiais quanto à isenção de látex (equipos, polifix, bolsas

de soro, etc).

Cuidados na realização de exames de pacientes com alergia ao látex conhecida



- Parar imediatamente a administração e/ou contato com o possível agente agressor;
- Remover todo látex do local;
- Fazer contato imediato com o médico hospitalista ou intensivista e atender as condutas médicas.
- Comunicar médico assistente após estabilização do paciente.

OBS: Discute-se a utilização, de forma profilática, de bloqueador H-1 (difenidramina), H-2 (ranitidina) e corticosteróides (metilprednisolona) em pacientes com diagnóstico de alergia ao látex, pois estes medicamentos não alteram os mastócitos e basófilos sensibilizados, podendo, até, mascarar alterações cardiovasculares graves. Apesar de utilizada de rotina por alguns grupos, outros interrogam sua utilização.

Indicador de Qualidade: Nº de pacientes eleitos ao protocolo de prevenção de alergia ao látex que não desenvolveram alergia x 100

Nº de pacientes eleitos ao protocolo de prevenção de alergia ao látex

Elaborado:	Revisado:	Aprovado:
Enfa Perla Cristina Rosset	Enf ^a Maíra de Oliveira e Sup. Suélem Klein	Dra Rosemary Cury
Supervisora de enfermagem	Centro Cirúrgico	Médica Anestesiologista